



# A MARRETA



## Boletim do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de São Leopoldo e Região METALÚRGICOS CONSTRUINDO UMA NOVA SOCIEDADE

**Missão do sindicato: defender, representar e organizar os trabalhadores e trabalhadoras da nossa categoria, disputando a hegemonia na sociedade por meio de um sindicato atuante e fortalecendo a nossa consciência de classe.**

**- JANEIRO / 2014 -**

# Piso dos Metalúrgicos de São Leopoldo e região a partir de 1º de fevereiro será de R\$ 1000,62

**Com os reajustes do salário mínimo e do piso regional, valores da categoria mudam**

### Salário mínimo



O novo salário mínimo de R\$ 724 passou a vigorar em 1º de janeiro. Com o reajuste de 6,78%, o novo mínimo injetará R\$ 28,4 bilhões na economia em 2014, de acordo com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos.

Cerca de 48,2 milhões de pessoas têm o rendimento atrelado ao salário mínimo. Segundo os cálculos da entidade, o valor permite a compra de 2,23 cestas básicas. Trata-se da maior relação de poder de compra desde 1979.

O salário mínimo passou a vigorar no Brasil em 1º de maio de 1940, durante o governo Getúlio Vargas. A Constituição Federal estabelece que o valor deveria ser suficiente para suprir as necessidades básicas do trabalhador e de sua família: alimentação, moradia, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e Previdência Social.

O rendimento é reajustado com base na Lei nº 12.382, de 25 de fevereiro de 2011. Essa política de valorização obriga que o aumento do piso corresponderá à variação do Produto Interno Bruto (PIB) do ano retrasado mais a inflação do ano anterior medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC).

### Piso regional

A Assembleia Legislativa do RS aprovou no dia 26 de dezembro, o reajuste de 12,73% para o piso regional, que entra em vigor em 1º de fevereiro de 2014.

O piso é organizado em cinco faixas. Com o reajuste de 12,73% aprovado, os valores passarão a ser estes: R\$ 868,00; R\$ 887,98; R\$ 908,12; R\$ 943,98; R\$ 1.100,00.

O piso regional existe desde 2001 no Rio Grande do Sul e em mais quatro estados brasileiros: Paraná, Rio de Janeiro, Santa Catarina e São Paulo. O mínimo gaúcho é pago a trabalhadores não organizados em sindicatos e também é utilizado como referência em negociações coletivas de categorias sindicalizadas.

A existência do salário mínimo regional é motivo de disputa entre empresários e trabalhadores. Os representantes da iniciativa privada consideram injusto o governo estadual decidir sobre um salário que não paga e afirmam que o piso gaúcho retira competitividade do estado e provoca demissões ao ser reajustado. Por outro lado, os trabalhadores reforçam que o mínimo regional é um instrumento de valorização da classe e estimula a economia estadual ao aumentar o poder de compra da população.

### Aposentadorias e pensões

Os aposentados e pensionistas que recebem acima do salário mínimo terão um reajuste de 5,56% nos benefícios pagos pelo INSS.

De acordo o Diário Oficial, a partir de 1º de janeiro de 2014 os benefícios do INSS não poderão ser inferiores a R\$ 724,00 nem superiores a R\$ 4.390,00.

O Ministério da Previdência Social informou que os 9,5 milhões de benefícios acima do piso previdenciário representarão impacto líquido de R\$ 8,7 bilhões. Já o reajuste do salário mínimo atinge 20,8 milhões de benefícios previdenciários e assistenciais e representa impacto líquido de R\$ 9,2 bilhões.

### INDICADORES

#### PISO METALÚRGICOS

- Piso salarial R\$ R\$ 943,98 p/ mês + 6% = 1.000,62
- Cotista do SENAI: R\$ 724,00 p / mês
- Insalubridade 20%: R\$ 144,80 p/ mês
- Insalubridade 40%: R\$ 289,60 p/ mês

#### SALÁRIO FAMÍLIA

- Até R\$ 682,50: R\$ 35,00 por filho
- De R\$ 682,51 a R\$ 1.025,81: R\$ 24,50 por filho
- Acima de R\$ 1.025,81: Não tem direito

#### TRABALHADOR ASSALARIADO INSS

- Contribuição (R\$) - Alíquota
- Até R\$ 1.317,07 – 8%
- De R\$ 1.317,07 até R\$ 2.195,12 – 9%
- De R\$ 2.195,12 até R\$ 4.390,24 - 11%

### Reparação de veículos

Atenção trabalhadores (as) da Reparação de Veículos em 1º de fevereiro, o piso da categoria deve acompanhar o valor do piso regional, ou seja R\$943,98. Veja o que diz a CCT da categoria.

#### **CLÁUSULA TERCEIRA - SALÁRIO NORMATIVO**

Salário normativo a partir de 01.05.2013, o valor de R\$ 902,66 (novecentos e dois reais e sessenta e seis centavos) mensais ou R\$ 4,10 (quatro reais e dez centavos) por hora.

**Parágrafo Quarto:** Sem prejuízo da antecipação de que trata esta Cláusula, caso venha a ocorrer em Janeiro de 2014 aumento do salário mínimo regional, por ato legislativo do Estado do Rio Grande do Sul, que supere o piso salarial normativo previsto na Cláusula Terceira, supra, este piso será automaticamente reajustado até o valor do salário mínimo

regional, visando impedir que o piso da categoria seja inferior ao salário mínimo no Estado. A fim de evitar expectativas indevidas, fica esclarecido que esta paridade será mantida até que sobrevenha nova negociação coletiva, e não servirá de base para reajuste futuro de salários, que tomará por base o salário e/ou piso salarial em 01 de Maio de 2013.

**Parágrafo Quinto:** o mesmo reajuste que, por força do Parágrafo Quarto venha a ser aplicado ao piso da categoria em Janeiro de 2014, incidirá também sobre os pisos das Cláusulas 01.1 e 01.3, de forma a manter a proporcionalidade.

### **ATENÇÃO!**

Veja abaixo o que diz a cláusula da CCT  
**CLAUSULA TERCEIRA - PISOS SALARIAIS**  
03.2 – O valor do “piso salarial” previsto no “caput” não poderá ser inferior, em qualquer época, ao Piso Estadual eventualmente previsto para a categoria profissional acrescido de 6%, observando sempre, o período de 30 dias antes estabelecido e, o devido ao Aprendiz, quotista do SENAI, não poderá ser inferior, em qualquer época, ao Salário Mínimo Nacional.

# Trabalhadores da Sudmetal voltam ao trabalho, mas esperam solução para a grave crise da empresa

Há anos, o grupo Sudmetal vem enfrentando problemas. Porém, desde o início do ano a situação está sem perspectiva, tanto que os trabalhadores (as) das unidades (São Leopoldo, Estância Velha, Sapiranga e Gravataí) entraram em greve na segunda semana de janeiro e só retornaram ao trabalho no dia 16, após estarem com o dinheiro na conta. O Sindicato dos Metalúrgicos de São Leopoldo e Região acampou durante dias, em frente à unidade do município, para demonstrar a indignação dos trabalhadores com esse descaso, e inúmeras reuniões foram feitas entre os sindicatos e empresários para

buscar resolver a situação.

Na quinta-feira, 16, após receberem o salário de dezembro, os trabalhadores voltaram as suas atividades. Exceto a unidade de São Leopoldo, que não há previsão de voltar a produção devido a falta de pagamento da luz elétrica. Os trabalhadores seguem em licença remunerada.

**Reuniões:** No final da tarde de sexta-feira, 10, diretores do sindicato dos Metalúrgicos de São Leopoldo, José Jesus e Jorge Corrêa do sindicato dos Metalúrgicos de Sapiranga, Mauri e Anilton acompanhados do presidente da FTM-RS, Jairo Carneiro, o diretor da CNM/CUT, Loricardo de Oliveira e do presidente da CUT-RS, Claudir Nespolo, se reuniram com o presidente do grupo Sudmetal, Renato Conill e com o diretor da empresa, Octavio Teichmann.

O diretor explicou a origem da crise, que segundo ele iniciou em 2010, devido aos altos investimentos feitos pela empresa. Também apresentou um plano de reestruturação da Sudmetal, porém não deram nenhum sinal de como sair dessa situação.

Na segunda-feira, 13, foi

realizada uma reunião com os empresários, representantes de bancos e das entidades sindicais na Delegacia Regional do Trabalho, com o objetivo de conseguir empréstimos dos bancos para pagar os direitos dos trabalhadores. Porém, os clientes da Sudmetal não compareceram, inviabilizando um encaminhamento da situação.

Na quarta-feira, 15, os representantes dos trabalhadores se reuniram com o governador do RS, Tarso Genro, para solucionar o impasse e pagar os trabalhadores. No final da manhã do dia seguinte, o pagamento do salário de dezembro foi liberado.

**Demissões:** No último dia 23 de janeiro, cerca de 90 trabalhadores da unidade de São Leopoldo foram demitidos. A empresa irá liberar os documentos referentes ao FGTS (para quem tem algum valor depositado) e seguro desemprego. Os demais direitos deverão ser buscados na justiça.

**Expectativa:** O Sindicato ficará de olho para que a empresa cumpra com o que foi acordado, pagando o 13º salário e o pagamento de janeiro, além de orientar os trabalhadores no que for necessário para enfrentar essa grave crise que a Sudmetal enfrenta.

Esperamos que a empresa lembre de tudo que estes trabalhadores já fizeram e estão fazendo pela empresa. Os administradores não podem continuar com essa irresponsabilidade.

Caso o salário de janeiro não for pago devidamente, os trabalhadores irão parar de novo.



## Recrusul: trabalhadores iniciam 2014 de braços cruzados e mobilizados

Os trabalhadores (as) da Recrusul iniciaram 2014 mobilizados. Do dia 02 ao dia 07 de janeiro, os companheiros cruzaram os braços numa demonstração de unidade e mobilizados por falta de pagamento, FGTS, férias, consignados e pensões alimentícias que nos últimos anos a empresa não está cumprindo.

**Férias:** há muitos trabalhadores que estão com 3 ou 4 férias vencidas, outros saem e retornam ao trabalho e não recebem.

**FGTS:** há um período atrasado e a Recrusul ainda não regularizou.

**Consignados:** a empresa desconta dos trabalhadores e não repassa para o banco, que manda carta de cobrança para a casa dos mesmos, como se as parcelas não fossem pagas.

**Pensões:** a Recrusul também desconta o percentual das pensões alimentícias e não repassa aos filhos dos trabalhadores.

Além disso, os companheiros também reivindicam um plano de saúde.

Por essas e outras razões que os trabalhadores iniciaram 2014 mobilizados. Foram necessárias muitas rodadas de negociação para a empresa pagar o adiantamento do mês de dezembro, em 03 de janeiro, que deve-

ria ter sido pago no dia 20 de dezembro.

Os trabalhadores permaneceram de braços cruzados até receberem o salário do mês de dezembro, que aconteceu no dia 07 de janeiro. Após a confirmação do pagamento e a negociação das horas paradas, os companheiros retornaram ao trabalho.

Ficou bastante claro para a direção da empresa que se as reivindicações dos trabalhadores não forem atendidas, os períodos de paralisação irão continuar e com mais intensidade.



### Ajude o sindicato a ajudar você: SINDICALIZE-SE!

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de São Leopoldo e Região

Av. David Canabarro, 106, Morro do Espelho, São Leopoldo/RS - Fone/FAX (51) 3592-8169 / 3590-2045

Facebook: Sindimetal são leopoldo - Site: [www.metalsaoleo.org.br](http://www.metalsaoleo.org.br)

## JURÍDICO INFORMA:

# Encaminhamento de Aposentadoria Especial

A Aposentadoria Especial é o benefício que confere ao trabalhador o direito de aposentar-se, em tempo menor que aquele considerado para a aposentadoria por tempo de serviço (comum). Para ter direito a Aposentadoria Especial é necessário ter trabalhado em condições especiais, que prejudiquem a saúde ou a integridade física durante 15, 20 ou 25 anos, de acordo com a atividade e com o nível de exposição a agentes nocivos (químicos, físicos ou biológicos), devendo-se considerar o caso particular de cada trabalhador.

Esta espécie de aposentadoria é mais vantajosa para o segurado, pois além de poder aposentar-se mais cedo, o benefício será integral, de 100%, do valor apurado pelo INSS, sem a incidência do Fator Previdenciário.

Caso o trabalhador não possua todo o tempo exercido em condições especiais, ainda assim poderá se beneficiar, pois é possível a conversão do tempo especial trabalhado em condições especiais em tempo comum, ou seja, o trabalhador poderá ganhar mais tempo de serviço e, a consequência disso, é que irá receber um benefício maior.

É importante que o trabalhador busque

informações quanto à documentação necessária e verificar se a mesma está correta e completa para encaminhar a aposentadoria. Muitas empresas oferecem “profissionais” para encaminhar a aposentadoria, sob argumento de facilitar a vida do trabalhador.

Você trabalhador já se perguntou se este profissional irá efetivamente buscar a melhor aposentadoria, bem como, se irá contestar os PPP e laudos fornecidos pela empresa?



**REFLITA e procure orientação jurídica e encaminhamento de sua aposentadoria junto ao seu sindicato, pois este é quem efetivamente defende as causas do trabalhador!**

**Atendimento ao trabalhador, aposentado, pensionista, idosos e familiares**

**O Sindicato conta com equipe Jurídica comprometida com o trabalhador, especializada em questões relacionadas com o INSS (encaminhamento de aposentadorias comum e especial, aposentadoria por idade, revisões de aposentadorias e benefícios, pensões, auxílio doença, auxílio doença acidental, auxílio acidente...) no INSS e judicial.**

**Realiza esclarecimentos, contagem de tempo de serviço, análise dos documentos para aposentadoria comum, especial, ou com reconhecimento de tempo rural e pedidos no INSS.**

**Procure seus direitos, com quem está comprometido com os direitos do trabalhador.**

## Conquistas judiciais de 2013

O ano de 2013 foi de muitas lutas e o Jurídico juntamente com o Sindicato comemorou mais um ano de conquistas nas demandas judiciais movidas pelo Sindicato em favor da categoria.

- Continua em andamento o processo contra a empresa *Ge-dore*, buscando o cumprimento da decisão judicial que determinou que a empresa pague de forma administrativa, no contra cheque as Gratificações dos 10, 20 e 30 anos. Além disso, já apresentamos o rol de funcionários que completaram o tempo e a empresa ainda não pagou.

- O processo contra a empresa *Artestampo Indústria Metalúrgica Ltda.*, onde também obtivemos vitória, pois o sábado que foi feriado e já foi compensado durante a semana tem que ser pago como hora extra. Destacamos que este processo já está em fase de cálculos de liquidação!!

- Além disso, o Sindicato tem atuado firmemente na fiscalização contra as empresas que não estão depositando corretamente o FGTS de seus trabalhadores, tais como: *Grupo Sudmetal*, onde obtivemos vitórias nos processos, os quais estão aguardando recursos interpos-

tos pela empresa. E ainda, os processos contra as empresas *IEC e Matrizfer*.

- Após análises das LTCAT's - Laudo Técnico das Condições do Ambiente de Trabalho, feita pelo perito assistente (Engenheiro do Trabalho) onde foram apontados problemas e falhas existentes em várias empresas da categoria, dentre elas: *INPEL, PROJELMEC, MJ LAND* - o Sindicato juntamente com o jurídico, após tentativas extrajudiciais de buscar os direitos devidos, não obteve êxito e ingressou com ações judiciais, para pleitear a insalubridade.

- Recentemente recebemos a ótima notícia: foi deferida a medida liminar para indisponibilizar o maquinário do Grupo *Sudmetal* - ou seja, o Oficial de Justiça fará o bloqueio dos bens que ficarão indisponíveis para garantir as verbas trabalhistas dos trabalhadores.

Enfim, foram muitas movimentações e lutas feitas pelo Sindicato juntamente com o Jurídico, demonstrando que estamos unidos com os trabalhadores na defesa pelos seus direitos, tanto nos processos coletivos quanto individuais, os quais também tiveram várias vitórias, envolvendo diversos pedidos ao longo do ano.

**Atendimento JURÍDICO TRABALHISTA e PREVIDENCIÁRIO (INSS), no Sindicato:**

SEGUNDA, QUARTA e SEXTA-FEIRA, das 9h às 12h,  
TERÇAS e QUINTAS-FEIRAS, das 9h às 12h e das 13h30 às 18h

**Plantões:** TERÇAS-FEIRAS, a partir das 17h (trabalhista),  
QUINTAS-FEIRAS, a partir das 17h (previdenciário)

**Diariamente no escritório:** Rua 1º de Março, 113, Salas 101 e 401

Centro – São Leopoldo - mFone: 3591-4640 / 3589-5507

e-mail: Young@young.adv.br - www.young.adv.br

**FIQUE ATENTO!**



**YOUNG DIAS LAUXEN & LIMA**  
Advogados Associados

OAB 1693

# Vitória dos trabalhadores da Delga

*Trabalhadores conquistaram juntos com o sindicato o intervalo de meia hora para refeições*

Foram muitas as reuniões realizadas pelos representantes sindicais Adilson Klein de Vasconcelos e Elias Luiz Tramontin, desde agosto de 2013, com a direção da empresa Delga.

O objetivo é solucionar o impasse do intervalo de meia hora para as refeições, onde foram construídas várias propostas pelo sindicato e contra propostas feitas pela Delga, não tendo avanços, fomos representar o Sindicato e defender o interesse dos trabalhadores (as).

Em reunião marcada com a Delegacia Regional do Trabalho, colocamos para os representantes do Ministério do Trabalho e Emprego a vontade dos trabalhadores em manter o intervalo de meia hora, que traz de certa forma um equilíbrio na organização familiar, onde os trabalhadores possam organizar suas vidas e desfrutar momentos de lazer com suas famílias e amigos, um convívio social que aumenta a auto-estima e o psicológico das pessoas.

O Sindicato vai estar sempre do lado dos trabalhadores, tomando as decisões no conjunto, respeitando sempre a decisão da maioria dos trabalhadores na defesa dos direitos e interesses da categoria.



## Controil retira até café dos trabalhadores

Os trabalhadores (as) da Controil paralisaram as atividades no dia 27 de novembro, para exigir café para todos, independente do tempo de serviço. A empresa só fornece café pra uma parte dos funcionários e deixa de lado quem começou a trabalhar recentemente e quem tem pouco mais de um ano de empresa.

Numa atitude covarde, descontou dos funcionários as horas e o rancho no dia da greve. Demonstrando que pouco se importa com os trabalhadores, retirando seu alimento. Mesmo que a greve tenha sido aprovada em assembleia e ser um direito garantido por lei.

Além disso, os trabalhadores querem discutir a participação nos lucros, eleger uma comissão da fábrica, melhores condições no ambiente de trabalho, o direito de troca de EPIs (o uniforme é só a camiseta e a empresa diz que tem que ter mais de um ano de uso pra trocar).

A empresa ataca os trabalhadores e demonstra o descaso com aqueles que chama de “colaboradores”. O Sindicato sempre estará ao lado do trabalhador, denunciando as atitudes desumanas da empresa.

## Arrogância e falta de respeito é o lema da grande liderança da STIHL

Quando há palestra na Stihl, os trabalhadores (as) terão que começar usar fralda geriátrica, pois o palestrante diz aos colaboradores (como eles costumam chamar os trabalhadores), que enquanto um superior fala ninguém pode levantar a bunda da cadeira para ir ao banheiro antes que ele termine sua fala opressora. Além disso, fica dizendo que os trabalhadores, quando machucam uma unha já correm para colocar atestado, como se ele entendesse de medicina e que está de olho nas clínicas médicas para acabar com os atestados.

Toma jeito e tenha mais educação e respeito com quem produz toda a riqueza que a empresa tem. Cumpra com seu papel e deixa a parte da medicina para quem compete e entende do assunto.

## Gerdau: assembleia aprova intervalo de uma hora

*Com a decisão, a jornada de trabalho passa para, em média, 42 horas semanais*

A assembleia realizada no dia 23 de janeiro na Gerdau, aprovou o aditivo que a partir de janeiro, o intervalo será de uma hora.

Portanto, o Sindicato avaliou a proposta como um ganho para os trabalhadores que a partir de janeiro terão uma redução de jornada de trabalho com o intervalo de uma hora.

No entanto, a partir de agora todos os trabalhadores tem que fazer o intervalo de uma hora de descanso na empresa e, o mais importante é que não vai ter redução de salário.

Sem dúvida, demos um passo muito importante, mas a nossa luta ainda é pelas 40 horas. E os companheiros irão trabalhar, em média, 42 horas semanais.

Desde 1988, a Central Única dos Trabalhadores (CUT) vem fazendo essa luta, em todo o Brasil. O nosso Sindicato avançou um pouco na Gerdau, mas temos que fazer no restante das empresas da nossa base também essa redução.

Com certeza, o Sindicato não vai parar por aqui, vamos pautar o sindicato patronal para fazer a discussão.

### Outras demandas:

Além disso, a questão da PLR também foi aprovada, a partir de janeiro o Sindicato vai homologar o programa de PLR que a empresa já adota desde 1995. Isso irá possibilitar que o Sindicato faça o acompanhamento e ajude a comissão a fazer com que a empresa mude os pontos a ser colocado na PLR.

Quanto a comissão de fábrica, tem que ser eleita pelos trabalhadores de cada setor. No entanto, os trabalhadores tem que eleger os companheiros que estão comprometidos em fazer as mudanças na PLR e em outras questões.

E o sindicato vai ser a peça fundamental nessa peleia.